

Enriquecimento ambiental no zoológico da Sabina: um estudo de caso sobre o desenvolvimento e implementação de estratégias para animais sob cuidados humanos

FRANCO, Rodrigo¹; CANELOI, Thays²; PAULA, Nathália³; GONZAGA, Ana Paula⁴, MARIZ, Thiago¹; STOIANOV, Stefano⁵

¹Biólogo do Instituto de Formação Educacional e Empresarial Contínua (IFEEC), atuando no Zoológico da Sabina-Escola Parque do Conhecimento.

²Médica Veterinária do Instituto de Formação Educacional e Empresarial Contínua (IFEEC), atuando no Zoológico da Sabina-Escola Parque do Conhecimento.

³Estagiária de medicina veterinária do Instituto de Formação Educacional e Empresarial Contínua (IFEEC), atuando no Zoológico da Sabina-Escola Parque do Conhecimento.

⁴Responsável Técnica da Sabina-Escola Parque do Conhecimento.

⁵Engenheiro ambiental do Instituto de Formação Educacional e Empresarial Contínua (IFEEC), atuando no Zoológico da Sabina-Escola Parque do Conhecimento.

RESUMO

O estudo descreve a implementação de estratégias de enriquecimento ambiental em cinco recintos do Zoológico da Sabina: Recifais, Pinguinário, Serpentário, Tanque de Observação e Tanque Oceânico. O objetivo foi avaliar a efetividade do programa e identificar oportunidades para aprimorá-lo. Através de uma análise das diferentes categorias de enriquecimento (alimentar, sensorial, físico, cognitivo e social), os resultados demonstram que o zoológico possui destaque para os enriquecimentos sensoriais e físicos. O estudo destaca a importância de uma avaliação contínua e o aprimoramento das estratégias de enriquecimento ambiental, em busca do bem-estar dos animais sob cuidados humanos.

Palavras-chave: Bem-estar; Enriquecimento ambiental; Zoológico.

INTRODUÇÃO

O enriquecimento ambiental é uma ferramenta essencial para promover o bem-estar animal em ambientes controlados, como zoológicos. Através da oferta de diferentes estímulos sensoriais, físicos, cognitivos e sociais, o enriquecimento busca suprir as necessidades naturais dos animais, proporcionando um ambiente mais desafiador e propício ao desenvolvimento de comportamentos adequados (MENDES, *et al.*, 2020).

Este estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento e a implementação de estratégias de enriquecimento ambiental em cinco recintos do Zoológico da Sabina: Recifais, Pinguinário, Serpentário, Tanque de Observação e Tanque Oceânico. Os dados obtidos serão utilizados para avaliar a efetividade das estratégias e identificar oportunidades para aprimorar o programa de enriquecimento, buscando sempre o bem-estar dos animais sob cuidados humanos.

OBJETIVOS

Dentre os objetivos deste trabalho, pode-se citar a avaliação da efetividade das estratégias de enriquecimento ambiental no Zoológico da Sabina e a proposta de melhorias para promover o bem-estar dos animais; a análise e comparação dos tipos de enriquecimento em cada recinto; a identificação das categorias mais prevalentes de enriquecimento; a observação das respostas comportamentais dos animais às atividades de enriquecimento; a

coleta de dados quantitativos e qualitativos para avaliar a eficácia das estratégias; a recomendação de novas abordagens de enriquecimento para cada área do zoológico.

METODOLOGIA

Para analisar o desenvolvimento e implementação das estratégias de enriquecimento ambiental no Zoológico da Sabina, adotamos uma abordagem multifacetada, integrando métodos quantitativos e qualitativos para uma compreensão completa do tema (PEREIRA, *et al.*, 2022).

Inicialmente, realizamos um estudo da biologia de cada espécie alojada nos cinco recintos específicos do Zoológico: Recifais, Pinguinário, Serpentário, Tanque de Observação e Tanque Oceânico. Este estudo envolveu uma análise detalhada das necessidades comportamentais e ambientais de cada espécie. Posteriormente, conduzimos um levantamento das estratégias de enriquecimento ambiental implementadas em cada recinto, incluindo tipos de enriquecimento oferecidos e frequência de aplicação. Essa fase foi crucial para entender a variedade e o foco das atividades de enriquecimento em cada área. Em seguida, realizamos observações diretas do comportamento dos animais em resposta às atividades de enriquecimento. Isso nos permitiu avaliar a eficácia das estratégias implementadas e identificar padrões de comportamento indicativos de bem-estar e envolvimento dos animais. Além disso, entrevistamos os profissionais responsáveis pelos cuidados dos animais em cada recinto, incluindo biólogos e médicos veterinários. Essas entrevistas forneceram insights qualitativos sobre a percepção dos cuidadores em relação às estratégias de enriquecimento implementadas e possíveis áreas de melhoria.

A integração desses métodos nos permitiu realizar uma análise abrangente da efetividade das estratégias de enriquecimento ambiental, identificando oportunidades de aprimoramento do programa e garantindo o contínuo bem-estar dos animais sob cuidados humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo realizado no Zoológico da Sabina, com foco em cinco recintos específicos, revelou um panorama interessante sobre as estratégias de enriquecimento ambiental implementadas na instituição. A análise quantitativa dos dados, apresentados no gráfico 1 abaixo, demonstra a variedade e o foco das atividades de enriquecimento em cada recinto.

Os resultados do estudo realizado revelam uma variedade de estratégias de enriquecimento ambiental implementadas nos cinco recintos investigados. A análise quantitativa dos dados destaca a presença significativa de diferentes tipos de enriquecimento, com ênfase na oferta de alimentos desafiadores em todos os recintos. Além disso, a estimulação sensorial, física, cognitiva e social dos animais é uma prática comum, adaptada às necessidades específicas de cada espécie e ambiente.

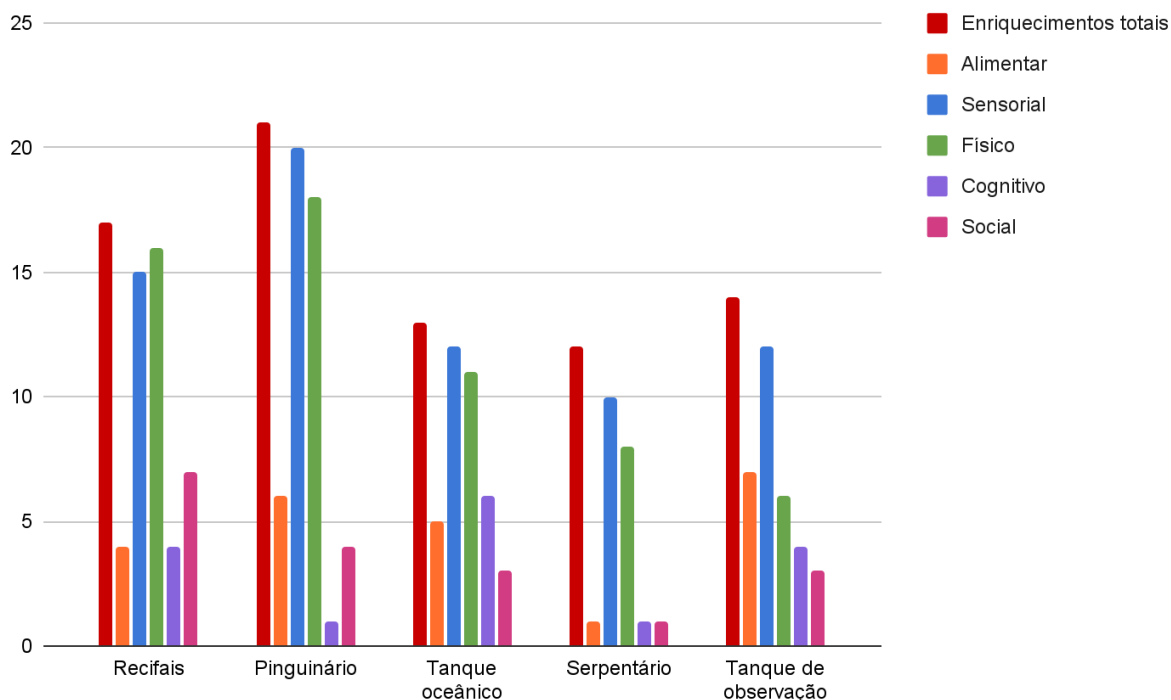
O aquário de recifes de corais se destaca pela ênfase em enriquecimentos sensoriais e físicos, promovendo a exploração e o comportamento natural dos peixes. No Pinguinário, a reprodução de sons e texturas do ambiente marinho contribui para o bem-estar dos pinguins, enquanto no Oceânico, a simulação de correntes e a oferta de desafios cognitivos beneficiam tubarões e raias. A interação social também é considerada, especialmente no Pinguinário e no Tanque de Observação, onde diferentes espécies coabitam.

A variação do número e do tipo de enriquecimentos aplicados nos recintos do Zoológico da Sabina decorre das necessidades biológicas específicas de cada espécie, da experiência da equipe e da disponibilidade de recursos. O Pinguinário, por exemplo, tem mais atividades devido à sociabilidade e instintos dos pinguins. Enquanto o aquário de recifes de

corais exigem enriquecimentos focados na biodiversidade. Essa abordagem flexível permite ajustes contínuos, promovendo o bem-estar animal, apesar de exigir documentação detalhada e avaliação constante.

Essas estratégias são fundamentais para o bem-estar dos animais, reduzindo o estresse e promovendo comportamentos naturais. A adaptação das atividades de enriquecimento às características individuais de cada espécie e recinto demonstra um compromisso com a promoção do bem-estar animal no Zoológico da Sabina.

Gráfico 1 - Classificação dos tipos de enriquecimento ambiental nos recintos do Zoológico da Sabina



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

CONCLUSÃO

O estudo realizado no Zoológico da Sabina investigou o desenvolvimento e implementação de estratégias de enriquecimento ambiental para promover o bem-estar dos animais sob cuidados humanos. Os dados analisados revelaram uma variedade significativa de práticas, com ênfase em estímulos sensoriais e físicos. Destaca-se a importância de uma avaliação contínua das estratégias para atender às necessidades naturais dos animais. A integração de métodos de coleta de dados permitiu identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, reafirmando o compromisso do zoológico com o cuidado animal. O estudo ressalta a necessidade de investimento contínuo em pesquisa e desenvolvimento, para manter e aprimorar os padrões de bem-estar animal ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MENDES, L. P., et al. Enriquecimento ambiental em zoológicos: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Zoologia**. 2020.
- PEREIRA, S. M., et al. A importância do enriquecimento ambiental no bem-estar de animais silvestres em cativeiro. **Revista de Educação Ambiental**. 2022.